

A nova edição do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)" segue apontando a criação de novos postos de trabalho mesmo com retração no total de emprego na economia nacional.

O boletim destaca que o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 1,9% no período de 12 meses encerrados em outubro de 2017, enquanto o total de empregos formais da economia nacional teve retração de 0,8% no mesmo período.

O levantamento apresenta o total de trabalhadores com carteira assinada empregados pela cadeia de saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; e, operadoras e seguradoras de planos de saúde), atualizando o estoque e o fluxo de empregos setor, além de apresentar a distribuição geográfica destes postos de trabalho.

No total, a cadeia produtiva da saúde suplementar emprega 3,4 milhões de pessoas, ou 7,9% da força de trabalho nacional. Os dados serão analisados, aqui no Blog, nos próximos dias.

Fonte: IESS, em 04.12.2017.